



A Santa Sé

**DISCURSO DO SANTO PADRE JOÃO PAULO II
NO ENCERRAMENTO DOS
EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS NA
CAPELA REDEMPTOR MATER**

23 de fevereiro de 2002

"Sempre discípulos de Cristo".

Nestes dias, tivemos ocasião de *meditar sobre o discipulado de Cristo*, que constitui o elemento fundamental da nossa vida. Experimentámo-lo intimamente e saboreámo-lo constantemente no recolhimento dos "Exercícios espirituais". Foi um grande dom do Senhor, de que Lhe damos graças sobretudo a Ele, já no termo desta intensa semana de reflexão e de oração.

A nossa gratidão - digo "nossa" porque estou certo de interpretar também os vossos sentimentos, caríssimos e venerados Irmãos que me acompanhastes neste caminho de Exercícios Espirituais - dirige-se pois para o *Senhor Cardeal Cláudio Hummes*, que nos orientou com as suas sábias meditações. Nestes dias, venerado Irmão, teve de deixar o grande rebanho de São Paulo, no Brasil, onde é Arcebispo, para se ocupar deste "pusillus grex", "pequeno rebanho", no Vaticano. Obrigado do coração por nos haver guiado nos prados floridos da Revelação e da Tradição católica com a atenção, a sabedoria e a segurança do Bom Pastor, e de nos ter trazido também nestes dias, com a entoação da sua voz este testemunho de São Paulo e da grande Igreja no Brasil.

Estes dias de recolhida contemplação ajudaram-nos a descobrir com alegria a *graça inexaurível da vocação cristã e apostólica*. O Espírito fez-nos novamente compreender que toda a nossa existência está centrada em Cristo, o Revelador do Pai. Na sua Páscoa de morte e ressurreição, Ele constituiu-nos Seu povo, recolhido à volta da Mesa da Eucaristia, o Sacramento do seu sacrifício salvífico e da sua presença real entre nós até ao fim dos tempos.

A profunda *consciência do discipulado*, que juntamente consigo, estimado pregador, reavivámos,

estimula-nos à corajosa dedicação no nosso ministério ao serviço do Povo de Deus. Cada um volta, agora, ao seu trabalho. Também voltará, venerado Irmão, à sua diocese de São Paulo.

Quando estiver novamente entre os seus, leve aos fiéis, de modo especial às crianças e aos doentes, a expressão do meu *afecto* e a certeza da minha *oração*.

Continuamos, agora, o nosso caminho para a Páscoa, itinerário de renovação espiritual para toda a Igreja. Acompanhe-nos Maria, que notámos constantemente presente nestes dias de escuta e de oração.

A Si, caríssimo Cardeal pregador, e a todos vós, venerados e caros Irmãos, a minha Bênção.